

1) O alcoolismo não é um problema que afeta apenas os adultos. Os jovens começam a beber cada vez mais cedo e essa dependência pode se estender até a vida adulta, ou seja, a compulsão por álcool pode vir a comprometer seu futuro.

Texto 1:

Para essa reviravolta em relação ao uso de álcool entre os adolescentes, que ocorreu bruscamente de uma geração para outra, concorreram diversos fatores de risco. O primeiro é que o consumo de bebida alcoólica é aceito e até estimulado pela sociedade. [...] Sem desprezar os fatores genéticos e emocionais que influem no consumo da bebida – o álcool reduz o nível de ansiedade e algumas pessoas estão mais propensas a desenvolver alcoolismo –, a pressão do grupo de amigos, o sentimento de onipotência próprio da juventude, o custo baixo da bebida, a falta de controle na oferta e consumo dos produtos que contêm álcool, a ausência de limites sociais colaboram para que o primeiro contato com a bebida ocorra cada vez mais cedo.

*Fonte: Drauzio Varella, disponível em: <http://bit.ly/2ALhuue>*

Texto 2:

**Ansiedade é a causa de aumento no consumo de álcool entre os adolescentes**

O estudo teve por objetivo relacionar os sintomas de ansiedade e o consumo de álcool por adolescentes. A pesquisa concluiu que a busca pelo alívio da ansiedade é a motivação para uso de bebida alcoólica entre adolescente e jovens e, consequentemente, a justificativa para o aumento do consumo de álcool entre os adolescentes. Os dados da pesquisa revelam que 50% dos jovens com transtorno de ansiedade já fizeram uso de álcool na vida. Quanto mais ansioso o jovem fica, mais bebidas alcoólicas ele consome e quanta mais bebidas ele consome, menos ansioso fica.

*Fonte: Dados fictícios.*

- a) Considerando os vários fatores que contribuem para o consumo de álcool entre adolescentes mencionados no texto 1, analise o título “Ansiedade é a causa do aumento no consumo de álcool entre os adolescentes”.
- b) Assim como as *Fake News* (notícias falsas, em tradução literal do termo em inglês), artigos com alegado teor científico disponíveis para consulta

online nem sempre podem ser considerados absolutamente isentos e em alguns casos sequer correspondem a informações verdadeiras. Devido à facilidade de publicação e divulgação de conteúdos na internet, alguns grupos específicos podem manipular dados para atingir interesses específicos. Para evitar cair em tais armadilhas, é preciso checar, cuidadosamente, a procedência dos dados citados, antes de tomar as informações como confiáveis e compartilhá-las por redes sociais ou aplicativos de conversa. Cite grupos que poderiam ter interesse na publicação do texto 2 e suas motivações para isso.

- 2) Em 2015, o jornalista John Bohannon, juntamente a um grupo do qual faziam parte um médico e um estatístico, inventou um instituto chamado "Institute of Diet and Health" e o citou em uma pesquisa publicada em uma revista científica. O estudo citado pelos autores foi realizado pelo instituto em questão, que selecionou 15 voluntários, através de uma rede social, para participar de um experimento pelo período de três semanas.

Eles foram divididos em três grupos. Cada um deveria seguir uma dieta diferente. Uma delas incluía comer uma barra de chocolate com alto teor de cacau por dia. No fim das contas, o grupo que comeu chocolate perdeu peso 10% mais rápido.

Fonte: Portal G1, disponível em: <https://glo.bo/1dC5uwf>

Tabela: Emagrecimento por grupo durante o período de dieta

<b>Grupos de pesquisa</b>	<b>Perda de peso (em kg)</b>
Grupo 1 - Não fez dieta	0
Grupo 2 - Dieta com poucos carboidratos	2,3
Grupo 3 - Dieta com poucos carboidratos e consumo diário de uma barra de chocolate amargo	2,5

Bohannon conseguiu provar sua tese de que pesquisas na área de dieta conseguem ser publicadas em revistas científicas e ganhar destaque midiático mesmo se tiverem uma qualidade muito ruim.

[...]

Antes da farsa do chocolate, Bohannon já tinha feito um trabalho para a respeitada revista "Science" para provar que parte das revistas

científicas de acesso aberto, que alegam submeter seus estudos a um rigoroso processo de revisão por pares, na verdade aceitavam publicar pesquisas de qualidade mais do que duvidosa.

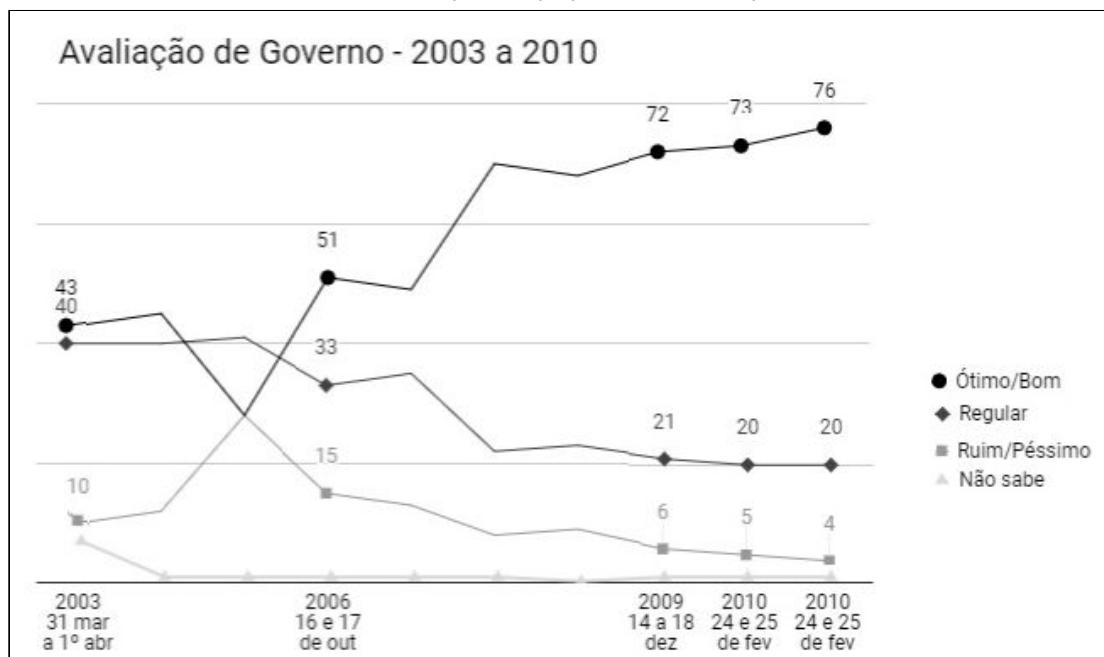
Fonte: Portal G1, disponível em: <https://glo.bo/1dC5uwf>

A pesquisa foi publicada na revista científica International Archives of Medicine e se espalhou rapidamente em vários jornais até que Bohannon publicasse um novo artigo explicando sua estratégia: provar que “pesquisas na área de dieta conseguem ser publicadas em revistas científicas e ganhar destaque midiático mesmo se tiverem uma qualidade muito ruim”.

Aponte as falhas do estudo-farsa e dos meios de comunicação que o publicaram.

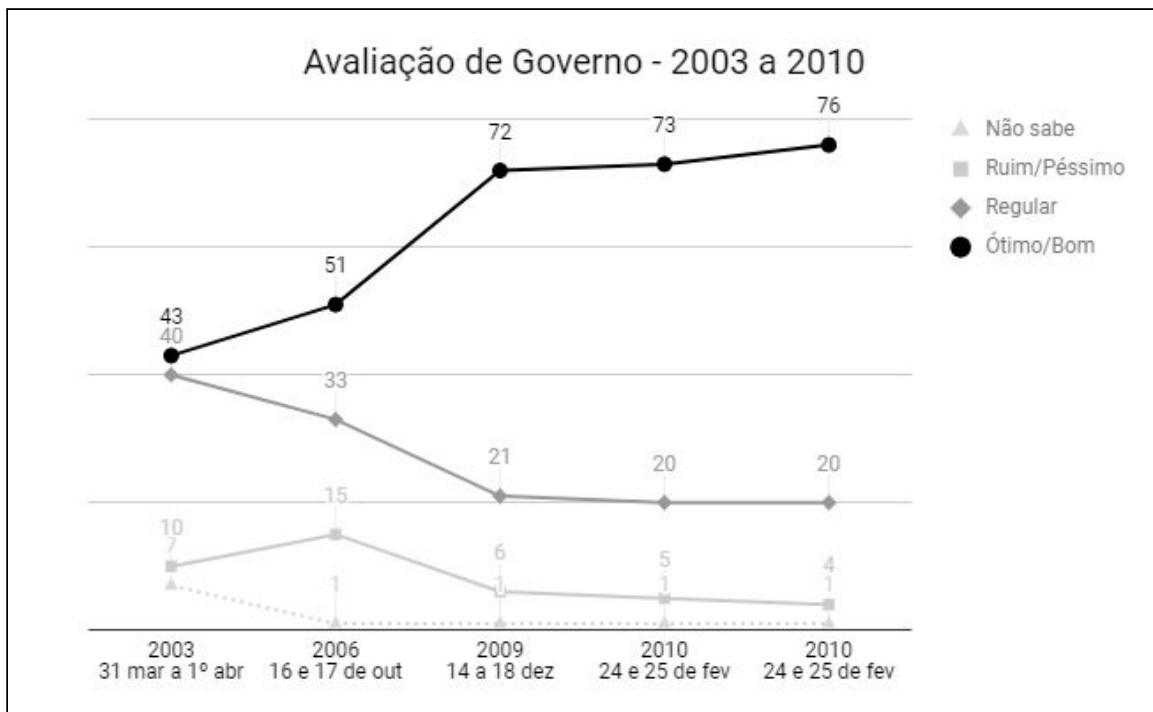
**[Desafio]** A popularidade do então presidente foi o tema de uma pesquisa realizada pelo Datafolha Instituto de Pesquisa entre março de 2003 a fevereiro de 2010 com 2.770 entrevistados. O resultado da pesquisa foi publicado por dois veículos de comunicação, uma revista de circulação nacional e por um blog acadêmico, conforme gráficos a seguir.

Gráfico 1 - Avaliação da popularidade do presidente



Fonte: Revista Primeiro Plano (nome Fictício)

Gráfico 2 - Avaliação da popularidade do presidente



Fonte: Blog do Conhecimento (nome Fictício)

Ambos os gráficos apresentam os mesmos pontos percentuais de aprovação, no entanto, no gráfico 1, os pontos são ligados por um zigue-zague e não por uma reta. Considerando que uma reta a distância entre os valores. Compare os dois gráficos e descreva a interpretação que um leitor pode ter ao fazer a leitura das duas imagens.